

nº 194, publicada a 25 de Abril de 2014

Jorrará água em cascata na gruta onde a Mãe apareceu pela primeira vez. Ao longe os sinos tocarão num estridente bater desmedido de que o sofrimento se avizinha.

Aos pés da Mãe um manto de cinza jorrará sem que o tempo o leve.

RECEBIDA: CL

02 de Outubro de 2013